



UFOP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

XII CONGRESSO DE SUICIDOLOGIA DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

12º SIMPÓSIO MEXICO DE PREVENÇÃO DO SUICÍDIO



Mudanças no Processo de Ensino-Aprendizagem de Estudantes de Medicina na Pós-crise da Pandemia em Ouro Preto - MG: Avaliação qualitativa do sofrimento e saúde mental

Julian Diego de Assis, Larissa de Freitas Magalhães, Gabriel Cristina Lima, Filipe Manoel dos Santos Teixeira

INTRODUÇÃO

A pandemia de Covid-19 interrompeu as atividades acadêmicas e originou que os estudantes de medicina se adaptassem ao ensino à distância, contribuindo para o aumento dos níveis de estresse, ansiedade e depressão. E as mudanças no diálogo educacional persistiram no período de pós-crise da pandemia.

OBJETIVO

Analisar as mudanças educacionais e seus efeitos psíquicos na formação médica no período pós-crise, focando no sofrimento mental e possíveis riscos de ideação suicida na Universidade Federal de Ouro Preto.

MÉTODO

Trata-se de um estudo transversal com abordagem qualitativa, realizado entre 2022 a 2023 com 16 estudantes, com idades entre 19 e 26 anos, da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP). A coleta envolveu questionário estruturado com escalas validadas (DASS-21, UCLA-GR, SWLS, Brief COPM) e grupos focais. As escalas de formalidade foram utilizadas para cálculo de escores, enquanto os grupos focais foram analisados por meio de análise de conteúdo.

RESULTADO

A análise evidenciou que 31,25% dos estudantes apresentaram sintomas de depressão ou ansiedade, e 63,75% níveis moderados a severos de estresse. Mais de 60% relataram sofrido acima da média, e ao menos 25% demonstraram insatisfação com a vida. Os grupos focais revelaram que o ensino remoto, a perda acadêmica e o sentimento de inadequação após a pandemia intensificaram o sofrimento psíquico.

Sistemas como ansiedade, desorientação, exaustão e relatos de perda de sentido foram frequentes, compondo um quadro compatível com risco de ideação suicida. O suporte emocional oferecido pela universidade foi percebido como insuficiente, reforçando a sensação de desamparo. Apesar disso, os estudantes demonstraram estratégias de enfrentamento, como fortalecimento de vínculos sociais e busca por psicoterapia.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o período pré-pandemia manteve efeitos significativos sobre a saúde mental de estudantes de medicina. O estudo destacou os impactos negativos da pandemia na formação médica, revelando lacunas de aprendizagem e traços de insegurança, ansiedade e depressão entre os estudantes. Este sofrimento foi agravado pelo sentimento de inadequação frente às expectativas de curso de Medicina no pós-crise. Sugere-se que exista atrela e a valorização da dimensão humana da formação médica através de práticas promissoras para mitigar o sofrimento e prevenir agravos mais graves.

REFERÊNCIAS

- Magalhães, L. de F., Lima, G. C., Teixeira, V. M. dos S. e Assis, A. D. de (2023) "Análise dos grupos focais de estudantes de medicina na pós-crise da pandemia em Ouro Preto - MG, Brasil: sofrimento mental", *Brazilian Journal of Business*, 7(1), p. e73473 - doi: 10.34140/bjb7v1i7n1-033.
- Lima, G. C., Magalhães, L. de F., Teixeira, V. M. dos S. e Assis, A. D. de (2023) "Estudantes de medicina na pós-crise da pandemia em Ouro Preto - MG, Brasil: uma análise da satisfação com a vida, estresse, depressão, ansiedade e sofrido", *Brazilian Journal of Business*, 7(1), doi: 10.34140/bjb7v1i7n1-036.